

## VISÃO HOTELEIRA

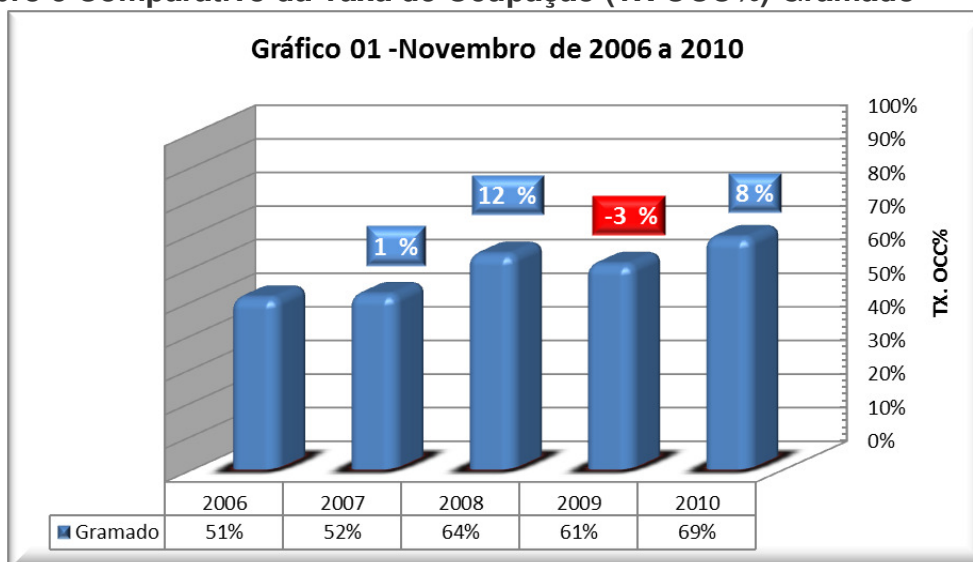
Novembro de 2010

A Visão-Agência de Desenvolvimento da Região das Hortênsias divulga as análises de desempenho da ocupação hoteleira de Gramado no mês de novembro de 2010. Os resultados são do Banco de Dados das Hortênsias, desenvolvido pela parceria GramadoSite/VISÃO/Complexo Educacional FMU de São Paulo, através do seu Departamento de Hospitalidade.

### Base dos dados

A leitura desta edição baseia-se em informações disponibilizadas por 12 (doze) meios de hospedagem da categoria “Hotéis/Gramado”, com um total de 787 UHs que representam 20,21% do total de UHs da cidade (SETUR Gramado).

### Novembro e Comparativo da Taxa de Ocupação (TX OCC%) Gramado

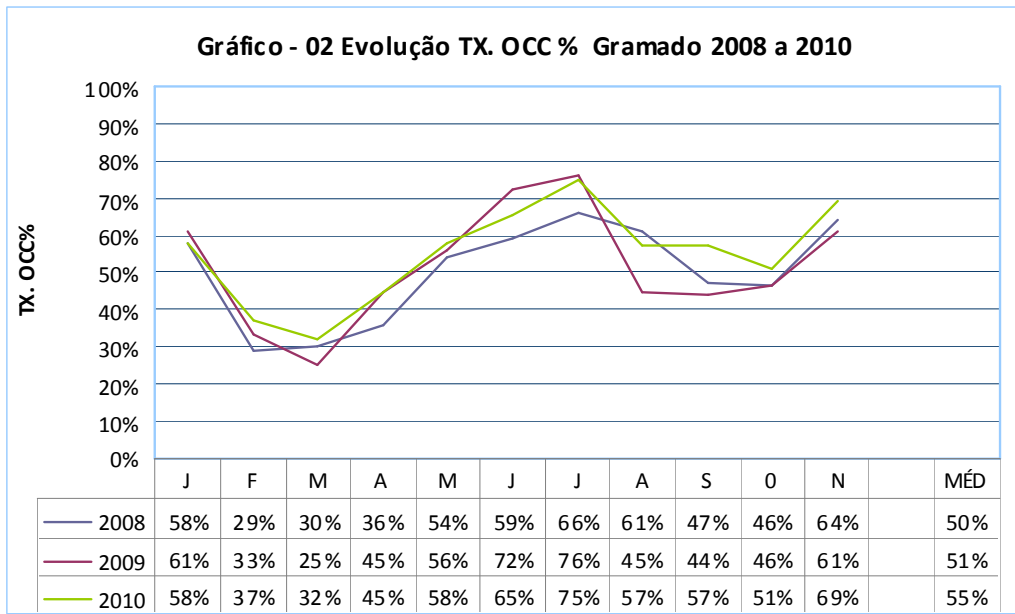


Fonte: GramadoSite

O **gráfico 1** confirma a excelente performance nas taxas de ocupação dos hotéis monitorados pela VISÃO, obtendo o melhor desempenho desde que iniciou a medição com 69% de TX OCC% em novembro. Este índice foi impulsionado, principalmente, pelo Natal Luz que já reverteu o período que antes era de baixa temporada na Região. O crescimento linear ao longo destes anos é de 3,6% de média, índice respeitado para os padrões hoteleiros porque têm sido sustentáveis. O único revés foi o ano passado pelo fato de ter sido inferior a 2008, ano considerado até então o melhor para a economia nacional e que poderá ser superado em 2010. Esta sinalização é reforçada pelo ótimo desempenho da atividade econômica em todos os setores produtivos. No último trimestre, o PIB cresceu 6,7% em relação ao trimestre anterior. Na mesma comparação, a China evoluiu 9,6% e Índia 8,9%. Já Japão evoluiu 4,5% e EUA 2,5%. Na Zona do EURO, o crescimento médio foi de 1,9%. Com mais dinheiro circulando, o

turismo de negócios e o de lazer crescem no país devido a uma carência da população em realizar viagens de férias junto com a família, como citamos em relatórios anteriores sobre pesquisa do MinTUR.

### Evolução da TX OCC% Gramado de 2008 a 2010

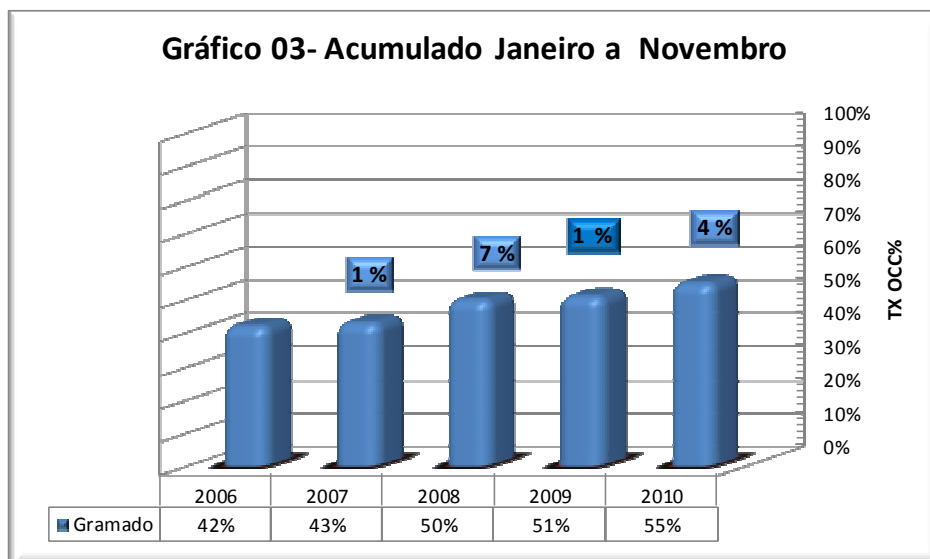


Fonte: GramadoSite

No **gráfico 02** observamos crescimento de 8% na comparação com 2009, a melhor TX OCC% para novembro desde que iniciou esta análise em Gramado. Ao fazermos uma leitura linear do gráfico, verificamos nos onze meses do ano que, em oito, 2010 foi superior. Estes dados demonstram que os eventos de turismo e de negócios gerados pela cidade contribuem para reforçar a tese que Gramado é um dos primeiros destinos do turismo interno, devido a excelente infra-estrutura.

Também os aeroportos Salgado Filho e das principais praças bateram todos os recordes de pousos e decolagens com ocupação média do assentos em 71,4% , a maior desde que a Infraero iniciou a publicação dos índices. Esta elevação por procura de vôos aponta para três fatores: viagens de negócios devido o aquecimento da economia; ascensão da classe C que deseja viajar e preços competitivos das passagens aéreas. A ocupação média dos hotéis da cidade de São Paulo foi de 70,5% e diária média foi recorde apesar dos diversos feriados, que tradicionalmente inibiriam o turismo de negócios.

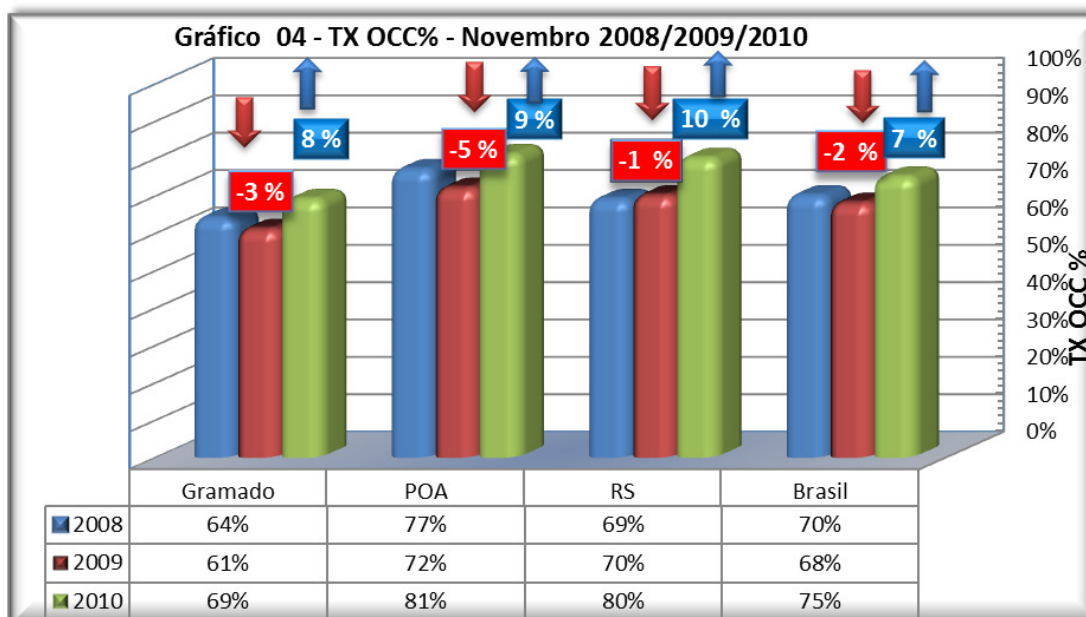
## TX OCC% Acumulada Gramado 2010



Fonte: GramadoSite

Na leitura do **Gráfico 03**, verificamos a melhor evolução na taxa de ocupação acumulada ao longo destes 04 anos com índice de 55% e crescimento elogiável de 4% comparando com 2009 e de 3,6% linear, um desempenho respeitado para a cesta que compõe os hotéis de luxo das Hortênsias. O gráfico também registra que os índices no acumulado são sucessivamente melhores que o ano anterior, desde que foi iniciada a mensuração pela Agencia Visão. Estes dados demonstram que Gramado tem aprimorado a sua exposição na mídia através dos diversos eventos e infra-estrutura receptiva.

## Comparativo da Taxa de Ocupação (TX OCC%) Praças



Fonte: GramadoSite e FOHB

Analisando o **Gráfico 04**, os hotéis de Gramado sofrem menos os impactos negativos na ocupação, mas neste mês, em especial, a reação ficou menor que as demais praças analisadas pelo FOBH. De qualquer forma, o desempenho está bem próximo às demais praças que têm a seu favor o turismo de negócios com aeroportos próximos que facilitam o deslocamento do turista.

Novamente, a indústria automobilística bateu recorde no mês e no acumulado com três milhões de unidades produzidas. Este segmento é um forte gerador de emprego especializado em cadeia e favorece a elevação do ganho médio do trabalhador.

Finalizando, os fatos favorecem a elevação do turismo de negócios e de lazer. Muito embora o seu crescimento na cidade esteja sustentado desde 2006, como demonstrado nos gráficos acima, é preciso atentar ao ponto de alerta: o Real valorizado frente ao Dólar. E, os juros que são os mais altos do mundo inibem o investimento interno na expansão da indústria, comércio e na infra-estrutura. A inflação chegando em 5,9% neste ano deverá provocar a manutenção da Taxa SELIC para inibir o consumo.

**Fontes dos dados:** Gramadosite.com e FOHB (Fórum das Operadoras Hoteleiras do Brasil)  
**Elaboração desta edição:** FMU/SP: Carlos Sabato Dell'Aglio- Hoteleiro, Pós-Graduado em Gestão de Negócios, pesquisador e coordenador e Claudia Butuhy- analista Sênior; VISÃO AD-RH: Sandra Ferrapontoff Lemos- Mestre em Turismo e Hotelaria, revisão, editoração e distribuição.